

## **Atenção a Diabéticos e Hipertensos em um Programa de Extensão Universitária Itinerante Souza Marques**

Autora: **Norma Moreira Salgado Franco** (Fundação Técnico-Educacional Souza Marques)

Co-autora: **Aldira Samantha G. Teixeira Abreu** (Fundação Técnico-Educacional Souza Marques)

**Introdução:** A hipertensão arterial (HP) e a diabetes mellitus (DM), são duas doenças crônico-degenerativas, que representam grandes desafios para a saúde mundial. No Brasil, a prevalência de diabéticos é de 35% e de hipertensos 11%, responsáveis por um grande número de óbitos no país.

**Objetivo:** Detectar e informar a comunidade atendida, em praças públicas das Zonas Norte e Oeste do RJ, sobre medidas de prevenção desses agravos.

**Metodologia:** A avaliação foi feita mediante exames realizados no local, por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, dentistas e estudantes de medicina, enfermagem e pedagogia. Após entrevista, os alunos da área de saúde aferiam a pressão arterial, realizavam teste glicêmico e forneciam material e informações sobre DM e HP. Quando necessário, os avaliados como diabéticos e/ou hipertensos eram encaminhados ao Posto de Saúde mais próximo. As crianças cujos cuidadores estavam na fila para avaliação, eram atendidas por dentistas, que faziam a fluoretação e, encaminhadas para recreação, realizada pelos estudantes de pedagogia.

**Resultados:** Dos 503 avaliados, 28,38% apresentavam hiperglicemia, sendo que 10,28% não sabiam que eram diabéticos, 7,36% apesar de já terem o diagnóstico não conseguiam controlar a alta glicemia e somente 0,74% estavam sob controle (através de exercícios, dieta e remédios). Quanto aos sujeitos que apresentavam HP, dos 308 avaliados, 21,20% apresentaram níveis tensionais iguais ou superiores a 140/90mmHg, 10,10% desconheciam a doença, 5,55% eram hipertensos e estavam sob controle

(através de medicamento e dieta) e o mesmo número, apesar de afirmarem fazer uso de medicamento e de dieta, apresentavam a pressão arterial bem acima da média desejada.

**Conclusão:** Foi observado que a maioria dos sujeitos que apresentavam agravos crônicos degenerativos não tinham informação sobre sua doença, necessitando aumentar o número de campanhas de informação sobre essas doenças.